

Hemominas recebe primeiro voluntário de doação de plasma para tratamento da covid-19

Sex 05 junho

Nesta sexta-feira (5/6), foi realizada a primeira coleta de plasma para o [estudo](#) desenvolvido por pesquisadores da [Fundação Hemominas](#), com objetivo de ajudar na recuperação de pacientes internados por covid-19.

O voluntário L.P.R.L, 32 anos, compareceu ao Hemocentro de Belo Horizonte para fazer a coleta pelo método de aférese, no qual é retirada somente uma parte do sangue - nesse caso, o plasma.

O doador já havia feito uma primeira visita à Hemominas, no dia 3/6, na qual passou por uma triagem médica e fez alguns exames para confirmar se estava dentro de todos os critérios para o estudo.

A previsão é que, no início da próxima semana, o plasma deste doador já esteja disponível para utilização nos pacientes internados.

O estudo “Imunoterapia passiva como alternativa terapêutica de tratamento de pacientes com a forma grave de covid-19” foi autorizado pelo Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (Conep).

A presidente da Hemominas, a médica hematologista Júnia Cioffi, esclarece que este tipo de terapia tem apresentado resultados satisfatórios e já foi utilizado em outros surtos de doenças infecciosas, como em pacientes infectados por SARS, MERS, H1N1 e ebola.

Júnia Cioffi aposta, mais uma vez, na solidariedade dos mineiros: “Para obter o plasma necessário para o estudo é preciso que aqueles que já se curaram da infecção e foram liberados do isolamento obrigatório estejam dispostos a participar do processo e ceder o sangue”, acrescenta.

O projeto é coordenado pelo médico hematologista da Fundação Hemominas, Marcelo Froes, e realizado em parceria com a [Fundação Hospitalar de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), por meio do Hospital Eduardo de Menezes, e a UFMG, via Instituto de Ciências Biológicas.

Doadores

Para participar do estudo, é preciso ter o seguinte perfil:

- Ser do sexo masculino;
- Ter entre 18 e 60 anos;
- Ter um resultado de PCR positivo para SARS-Cov-2 (novo coronavírus);
- Não apresentar sintomas da covid-19 há, pelo menos, 14 dias;
- Já ter sido liberado do isolamento obrigatório pelo médico;
- Estar apto, segundo os [demais critérios de doação regular de sangue](#).

Os voluntários que se enquadrarem nos quesitos acima devem agendar a doação de plasma no Serviço de Aférese do Hemocentro de Belo Horizonte pelo telefone: (31) 3768-4524.

Após o agendamento, o doador de plasma precisará comparecer duas vezes ao Hemocentro de Belo Horizonte. Na primeira visita, será feita uma entrevista e a coleta de material para exames.

Na segunda visita, será realizada a doação do plasma, por meio de um processo denominado aférese. Esse processo permite que seja retirado apenas o hemocomponente necessário – o plasma - retornando os demais componentes para o doador. É um procedimento seguro, que é realizado em 40 minutos, aproximadamente.

O estudo, neste primeiro momento, será feito apenas em doadores do sexo masculino. O coordenador Marcelo Froes explica o motivo de não ser coletado plasma de doadoras do sexo feminino: “As mulheres são consideradas grupos de risco para doação do plasma porque, caso já tenham estado grávidas, podem ter desenvolvido anticorpos que podem causar reações pulmonares graves em pacientes com covid-19”.